



Educação do futuro

EDITORIAL

PT

Editor: José Luís Gonçalves

A pertinência da reflexão sobre o futuro da educação e, especificamente, sobre o futuro da infância, fica demonstrada se tivermos em conta que, em março de 2021, quase metade dos alunos em todo o mundo ainda era atingida pelo encerramento parcial ou total das escolas e que, adicionalmente e em resultado da pandemia, mais de 100 milhões de crianças iriam inevitavelmente baixar para níveis mínimos a proficiência em leitura.

No entanto, existem sinais animadores quanto ao futuro. No plano europeu, por exemplo, a divulgação do Plano de Ação para o Pilar Europeu dos Direitos Sociais vinculou a União Europeia à redução do número de pessoas em risco de pobreza ou exclusão social até 2030, incluindo 5 milhões de crianças. A aprovação, em dezembro de 2021, da primeira Estratégia Nacional de Combate à Pobreza em Portugal fixou como objetivo retirar da pobreza 170 mil crianças até 2030.

Por outro lado, após dois anos de trabalho, a comissão internacional da UNESCO que coordenou a iniciativa “Futuros da Educação”, e que tinha por objetivo repensar a educação e moldar o futuro, lançou, em novembro de 2021, o relatório “Re-imaginando nossos futuros juntos: Um novo contrato social para a educação”. Este relatório alimenta a visão de que o conhecimento e a aprendizagem constituem os maiores recursos renováveis da humanidade para responder aos complexos desafios e inventar alternativas sustentáveis. Nós comungamos desta visão.

EDITORIAL

ENG

Editor: José Luís Gonçalves

The relevance of reflecting on the future of education, and specifically on the future of childhood, is demonstrated if we take into account that, in March 2021, almost half of students worldwide were still affected by the partial or total closure of schools, and that, in addition and as a result of the pandemic, more than 100 million children would inevitably lower their reading proficiency to minimum levels.

However, there are encouraging signs for the future. At the European level, for example, the dissemination of the Action Plan for the European Pillar of Social Rights linked the European Union to the reduction of the number of people at risk of poverty or social exclusion by 2030, including 5 million children. The approval, in December 2021, of the first National Strategy to Combat Poverty in Portugal set the objective of removing 170,000 children from poverty by 2030.

On the other hand, after two years of work, the UNESCO international commission that coordinated the “Futures of Education” initiative, which aimed to rethink education and shape the future, launched, in November 2021, the report “Re-imagining our futures together: A new social contract for education”. This report supports the vision that knowledge and learning constitute humanity’s greatest renewable resources to respond to complex challenges and invent sustainable alternatives. We share this vision.
